

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

TEMPORADA REGULAR DE CONCERTOS OPGB 2016

10 ABR. 2016
18h00
AUDITÓRIO DA
BANDA MUSICAL DE MELRES

PROGRAMA

Phenix, Erik Marchelie (*1957)

Suite Mexicana op. 16, Eduardo Angulo (*1954)

- I. *Jarabe Colimeno*
- II. *Serenata*
- III. *Huapango Criollo*
- IV. *Vals*
- V. *Polka*

Music for Play, Claudio Mandonico (*1965)

1. *Entrata*
2. *Canzona*
3. *Ritmico*

Suite Venezolana fur Zupforchester, Flote und Percussion, José António Zambrano (*1945)

- I. *Fiesta Criolla*
- II. *Tonada (gesang)*
- III. *La Paraulata*
- IV. *El Morenito (Merengue)*
- V. *Las Mariposas del Bosque*
- VI. *Catatumbo (Danza)*

The Pirates of Zimmer, Hans Zimmer (*1957)

1. *He's a Pirate*
2. *Sangreal*
3. *Interludium*
4. *Gladiator*
5. *Mission Impossible II - Nyah*
6. *He's a Pirate*

direção: MAESTRO LUÍS MACEDO

OPGB

O ressurgimento do bandolim "erudito", que ocorreu na Europa em meados do Séc. XX, tem vindo, lentamente, a florescer em Portugal. A OPGBAC - Associação Cultural de Plectro, sediada em Gondomar, no Condomínio das Artes - Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues, contribui com um trabalho de desenvolvimento que, através das suas várias valências, tem como objetivo a dinamização e difusão da música de plectro no panorama musical nacional. Este é um projeto que pretende criar um espaço de divulgação e desenvolvimento técnico uniformizado. A OPGBAC encara o bandolim como um instrumento nobre, para o qual foram compostas obras pelos nomes mais sonantes da história da música como Vivaldi, Caldara, Mozart, Hummel, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Boulez... A principal valência da Associação Cultural de Plectro é a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB) que, nos 8 anos da sua existência, contribuiu para uma verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim, com dezenas de concertos em Portugal e no estrangeiro. A OPGB mantém-se fiel ao seu princípio, servindo-se de um repertório baseado em obras originais para a música de plectro, obtendo dessa forma um carácter original da sua sonoridade e um rigor interpretativo, motivo pelo qual tem recebido os mais rasgados elogios. No pleno da sua atividade, a OPGB começou a estrear obras que lhe foram dedicadas, de diversos compositores nacionais e internacionais, revelando o prestígio e a confiança que já alcançou. Conta neste momento com 13 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto. A Direção Artística está a cargo de António de Sousa Vieira.

MAESTRO LUÍS MACEDO

Nascido na Freguesia de Lordelo do Ouro, distrito do Porto, em 26 de março de 1965, é filho de José Alves Macedo e Maria Leonor Vieira da Costa. É licenciado em Composição pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) na qual trabalhou com os professores Cândido Lima, Filipe Pires, Carlos Azevedo, Álvaro Salazar, Carlos Guedes, Teresa Macedo, Sousa Dias, Miguel Ribeiro Pereira, Gunther Arglebe, Paul Berg, Bárbara Frankie e Francisco Melo.

Tem o Mestrado em Música na especialização de Direção, concluído em agosto de 2013 na Universidade de Aveiro, no qual trabalhou com os professores Evgueni Zoudilkine, Helena Santana, Luís Cardoso, Rosário Pestana e os maestros Ernst Schelle e Luís Carvalho, tendo dirigido a Orquestra de Sopros da Universidade de Aveiro e a Banda Amizade/Banda Sinfónica de Aveiro.

Foi músico percussionista no grupo de metais "Sollemnium Concentus" do Porto, de 1985 até dezembro de 2003, tendo como maestros o Professor Eugénio Amorim e o Cônego Padre Ferreira dos Santos. Para além desta atividade, participou como percussionista em vários concertos nacionais realizados pela Orquestra do Porto, juntamente com grandes maestros Jan Latham Koenig, Leone Magiera e grandes intérpretes da Música a nível internacional tais como Luciano Pavarotti e Monserrat Caballé. Colaborou com o Coro Polifónico de Pedroso na gravação da Missa "Glória" de António Vivaldi, juntamente com a Orquestra da RDP Norte, tendo como maestro o Professor António Baptista.

De setembro de 1983 até setembro de 1992, foi músico na área da Percussão na Banda Musical de Melres tendo como maestro o já falecido Professor e Trompetista José Macedo (seu Pai). Em outubro de 1992, é convidado pelo maestro José Macedo e pelo Presidente da Banda Musical de Melres, Doutor António Mota, para assumir o cargo de diretor artístico da referida Banda, abandonando-a em dezembro de 1998. Colaborou durante vários anos com o Grupo Coral "Cantabile" de Melres, na área da Orquestração e da Composição, sendo igualmente responsável pela Orquestra de Sopros que acompanhava o referido Grupo Coral.

Em setembro de 2000, de acordo com um plano de trabalho artístico planificado pela Administração da empresa STCP/SA (Serviços Transportes Coletivos do Porto), é convidado para maestro, assumindo na totalidade os destinos artísticos da Banda e da Escola de Música. Como maestro desta Banda, realizou alguns concertos em diferentes localidades da cidade do Porto, integrados na Porto 2001-Capital Europeia da Cultura, Festas e Romarias em diversas localidades do país e a gravação de um CD como prova real da excelente planificação artística elaborada. Em abril de 2003, é convidado pela Câmara Municipal de Vila do Conde e pela Editora Quantitas, para participar nos Primeiros Encontros de Música Contemporânea da Cidade de Vila do Conde, juntamente com os compositores Fernando Lapa, António Pinho Vargas, Sara Carvalho e Eduardo Patriarca. Através da Editora Quantitas edita: "Três Momentos Musicais", obra para Piano solo; "Três Velhas" para Voz (Soprano) para Piano, Violino, Viola de arco, Violoncelo, Clarinete e Flauta; "Memórias" para três trombones tenores e um trombone baixo.

Trabalhou Direção de Orquestra, com o Maestro Cesário Costa na Universidade Católica Portuguesa e com os Maestros António Baptista e Florin Totan (Roménia) a nível particular.

Em julho de 2005, orientou o 1.º Estágio Juvenil em Barcelos, tendo dirigido a Orquestra de Sopros.

De 2007 a 2010, foi o mestre titular da Banda Musical de Gondomar.

De 2011 a 2014, foi elemento da Direção Pedagógica da Academia de Música de Espinho.

Tem sido regularmente convidado para integrar o painel de comentadores do evento "Filarmonia ao Mais Alto Nível", organizado pela Empresa Cardoso & Conceição, realizado anualmente no Europarque - Cidade da Feira, tendo igualmente frequentado Masterclass de Direção para Orquestra de Sopros com os Maestros Ignacio Petit e Jan Cober.

Atualmente, para além das funções de docente na Escola Básica e Secundária "À Beira Douro" - Medas (Gondomar) e na Escola Profissional de Música de Espinho, é Diretor Pedagógico da Escola de Música e maestro da Banda Musical de Melres, tendo obras originais e arranjos editados na Editora Afinaudio.



PRÓXIMO CONCERTO:

08 MAI. | 18h00 | Salão Paroquial de Jovim